

Brasmotor
é notícia

TOME NOTA

ANO-NOVO, VIDA NOVA

Do total de 52 ações que compõem o índice Bovespa, da Bolsa de São Paulo, apenas oito tiveram baixa em 1996, até o último dia 19 — em %

AS QUE MAIS SUBIRAM		
Ações		Valorização
1	Metalúrgica Barbará PN	89,29
2	Sharp PN	46,67
3	Brasmotor PN	32,12
4	Ericsson PN	31,82
5	Refrifar ON	29,90
6	Duratex PN	27,19
7	Usiminas PN	24,05
8	CST PNB	21,29
9	Petrobrás PN	20,50
10	Telesp PN	19,58

AS QUE MAIS CAÍRAM		
Ações		Valorização
1	Estrela PN	-16,33
2	Belgo-Mineira ON	-14,58
3	Cofap PN	-8,33
4	CPFL ON	-8,28
5	Cesp PN	-3,50
6	Sadia Concórdia PN	-2,78
7	Belgo-Mineira PN	-0,94
8	Alpargatas PN	-0,87
9	Unipar PNB	1,14
10	Klabin PN	1,14

Fonte: Bovespa

A SEGUNDA LINHA LIDERA A ALTA

Quem soube escolher em que papéis investir nas bolsas de valores, conseguiu ganhar muito dinheiro nas primeiras semanas de 1996. Ao contrário do que ocorreu no final do ano passado, agora as maiores altas não foram de papéis de estatais, mas sim de empresas privadas. Entre as dez ações que mais subiram na Bolsa de São Paulo em 1996, oito são de empresas privadas (veja quadro acima). A maior alta foi das ações preferenciais da Metalúrgica Barbará, controlada pelo grupo francês Saint-Gobain. Seus papéis subiram 89,29% até o último dia 19. Em seguida vêm as ações da Sharp e da Brasmotor, com alta de 46,67% e 32,12%, respectivamente. No mesmo período, o índice Bovespa, que reflete a variação média dos papéis mais negociados no pregão paulista, teve uma alta de 14,2%. Do total de 52 ações que fazem parte do Ibovespa, apenas oito ficaram no vermelho, sendo seis de empresas privadas e duas de estatais. Os papéis sem direito a voto da Estrela foram os que mais

caíram: 16,33%. Depois, as ações do Ibovespa que tiveram os piores desempenhos foram as ordinárias da Belgo-Mineira, do setor siderúrgico, e as preferenciais da Cofap, com quedas de 14,58% e 8,33%, respectivamente.